

## RENDA VARIÁVEL

### IBOVESPA X CARTEIRA GEBSAPREV

O desempenho dos perfis do plano GebsaPrev tem sido positivo neste ano de 2022 (acumulado até março), conforme podemos observar abaixo:

- Super Conservador: 107,92% do CDI
- Conservador: 115,58% do CDI
- Moderado: 134,31% do CDI
- Agressivo: 144,67% do CDI
- Super Agressivo: 156,92% do CDI

No entanto, nos últimos meses, diferentemente do histórico da GebsaPrev, a carteira de ações tem apresentado desempenho positivo, porém abaixo do índice Bovespa, o que tem contribuído para um crescimento menor do que o esperado. Este descasamento pode ser explicado por fatores que serão explicados de forma mais detalhada ao longo deste informativo.

O principal fator é o desempenho dos investimentos internacionais, que correspondem à uma parcela representativa da carteira. O mercado acionário global tem apresentado forte desvalorização em decorrência de eventos como: a guerra na Ucrânia, sanções contra a Rússia impostas por Europa e EUA, disparada de casos de COVID-19 na China, forte alta do preço das commodities, principalmente, o petróleo, e bancos centrais ao redor do mundo elevando as taxas básicas de juros. O S&P 500, a NASDAQ e o MSCI World, principais índices globais de ações, rentabilizaram em dólar -4,95%, -9,08% e -5,53% respectivamente. Quando convertidos em real, os retornos foram negativos em -19,30%, -22,81% e -19,79% respectivamente, por conta da desvalorização do dólar frente ao real. A queda acentuada da moeda americana não era algo esperado pelo mercado para este ano, o boletim FOCUS, que reúne a expectativa média dos agentes financeiros, divulgado pelo Banco Central no dia 31/12/2021, previa a moeda americana em R\$ 5,60, bem distante dos R\$ 4,70 que estamos observando atualmente.

Podemos destacar também o alinhamento da carteira local ao índice IVBX-2, desenvolvido em conjunto pela B3 e pelo jornal Valor Econômico para mensurar o retorno de uma carteira hipotética constituída exclusivamente por papéis emitidos por empresas bem conceituadas pelos investidores. Desta forma, podemos dizer que a carteira da GebsaPrev é menos atrelada ao índice Bovespa, e, portanto, menos concentrada em empresas como Petrobrás, Vale e Banco do Brasil de modo a se posicionar de forma mais defensiva e menos exposta a riscos políticos. Este posicionamento garante uma carteira mais eficiente no longo prazo.



Resultado acumulado de 31/12/1999 até 14/04/2022

- Ibovespa: 579,78 %
- IVBX-2: 1.346,21 %

O investimento em empresas mais bem conceituadas, é conhecido pelo mercado financeiro como gestão fundamentalista, no qual as decisões de investimento são sempre baseadas em fundamentos que justifiquem um potencial crescimento de lucro das empresas investidas, seja por maior eficiência operacional frente os concorrentes, excelência em termos de governança ou mesmo por mudanças macroeconômicas. Este modelo de gestão é mais indicado a um perfil de investidor de longo prazo, o que está totalmente alinhado a um fundo de previdência como a GebssaPrev.

O Ibovespa muitas vezes está exposto ao humor do mercado internacional, por se tratar de um índice composto pelas ações mais líquidas da Bolsa, apresentando maior volatilidade (oscilação), principalmente em cenários de stress. Portanto, neste momento com todos estes eventos internacionais e com o Brasil se aproximando de um pleito eleitoral, não nos parece prudente ficar indexados a este índice quando se trata de investimento em ações. A carteira do Ibovespa é extremante concentrada, as 5 maiores empresas (Vale, Petrobrás, Itaú, Bradesco e B3) correspondem a aproximadamente 45% do índice, enquanto a carteira da GebssaPrev, composta por mais de 300 empresas listadas no Brasil ou nos principais mercados globais é extremamente pulverizada sendo que as 5 maiores posições representam menos de 12% do total. A diversificação também pode ser observada a nível de gestão, as 307 empresas são adquiridas por meio de 17 fundos de investimentos diferentes.

Desta forma a carteira da GebssaPrev continua mantendo seu foco principal em auferir ganhos superiores ao mercado no longo prazo sem expor os participantes a riscos que possam gerar perdas desproporcionais ao perfil previdenciário.



